

Morador de rua espancado por personal diz que mulher o convidou para 'namorar': 'Não me arrependo'

“Era uma mão na direção e a outra no carinho”, disse Givaldo sobre o momento que teve com a mulher (Foto:Reprodução / Vídeo / Portal Metrôpoles)

Ele falou pela primeira vez sobre o caso e nega ter cometido estupro

O homem em situação de rua espancado pelo personal trainer Eduardo Alves, após ser flagrado fazendo sexo com a esposa do agressor, contou pela primeira vez a sua versão sobre o fato à imprensa. Em uma entrevista ao Portal Metrôpoles, Givaldo Alves, de 48 anos, deu detalhes do que teria acontecido no dia 9 de março. (As informações são do O Liberal).

Ele afirmou que ouviu gritarem “moço, moço” e, ao se virar, viu uma “moça lindíssima demais”. Como não tinha ninguém ao redor, chegou a questionar à mulher se era ele quem ela estava chamando e recebeu como resposta um sinal de positivo. “A moça veio até mim e disse: eu quero namorar com você”, disse Givaldo, que afirma ter respondido: “Moça, eu não tenho dinheiro, sou morador de rua. Não tenho dinheiro nem para te levar ao hotel”.

Ao dar essa resposta, o homem afirmou ter ouvido “da boca doce” da mulher que podia ser no carro dela. “Então eu disse, bom agora você me calou”.

O homem afirma que os dois entraram num carro vermelho, e não branco, como aparece nas imagens. Eles conversaram e o homem conta que chegou a mostrar a foto da filha. “Eu disse pra ela:

se você me quer, me leve para outro lugar”.

A mulher, então, saiu andando com o carro e abriu o zíper. “Tirei o membro, e era uma mão na direção e a outra no carinho”.

Quando a mulher parou o carro, o homem disse que sugeriu que eles deitassem no banco e que ela tirasse a roupa, o que foi atendido. “A coisa mais maravilhosa e linda no corpo de mulher. Perfeita”, disse Givaldo. “Quero dizer para ela, parabéns pelo que ela é. E é preciso ter um certo cuidado quando se parar alguém, porque se é uma pessoa de má índole, pode fazer muito mal para a vida dela e não dar o que ela quer”.

<https://twitter.com/i/status/1506960981171355663>

Com os dois pelados, ele afirma que “começou a brincadeira” e ressaltou que é “um homem amante das mulheres”.

Ainda durante a entrevista, ele nega ter cometido crime de estupro, como foi denunciado pelo personal. “Deus me colocou em um lugar cercado por câmeras que comprovam não ter havido nada disso (estupro). Se fosse outro morador de rua, possivelmente já estaria preso”, declarou.

Givaldo afirma que só tomou conhecimento de que a mulher era casada quando recebia atendimento médico no hospital. Em função da briga com o personal, ele sofreu um edema no olho e ficou com a costela quebrada. Apesar dos danos, garante: “Não me arrependo”.

Jornal Folha do Progresso em 24/03/2022/14:57:39

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/ensino-superior-procura-por-ead-na-area-da-saude-supera-cursos-presenciais/>